

**PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA** - Belo Horizonte, 22 de julho de 2009. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&F BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2008, exceto quando especificado em contrário.

## Lucro Líquido é de R\$ 257 milhões no 1S09. Efeitos adversos da crise na economia real afetam resultados.

### Destaques do semestre

- **Receita Líquida atingiu R\$ 5,1 bilhões.**
- **EBITDA totaliza R\$ 448,8 milhões e margem EBITDA é de 8,8%.**
- **Produção de aço alcança 2,0 milhões de toneladas e produção de minério de ferro 2,5 milhões de toneladas.**
- **Vendas totais acumulam 2,2 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos.**
- **Vendas e transferências de minério de ferro somam 2,5 milhões de toneladas.**
- **Índice dívida líquida/EBITDA é de 1,0x.**
- **Programa "Produtividade e Ação" de redução de Custos na área industrial, com potencial de impacto de R\$ 1,4 bilhão, já capturou R\$ 277 milhões no semestre.**

### Destaques Consolidados

R\$ milhões	2T 2009	2T 2008	1T 2009	Var. 2T09/2T08	1S 2009	1S 2008	Var. 1S09/1S08
Vendas Físicas (mil t.)	1.187	1.917	1.038	-38%	2.225	3.803	-41%
Receita Líquida	2.412	3.973	2.670	-39%	5.082	7.526	-32%
Lucro Bruto	409	1.455	589	-72%	998	2.688	-63%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	4	1.193	98	-100%	102	2.179	-95%
Resultado Financeiro	562	204	(96)	175%	467	240	95%
Lucro (Prejuízo) Líquido	369	988	(112)	-63%	257	1.700	-85%
EBITDA (b)	117	1.423	332	-92%	449	2.665	-83%
MARGEM EBITDA	4,8%	35,8%	12,4%	- 31,0 p.p.	8,8%	35,4%	- 26,6 p.p.
EBITDA (R\$/t)	98	742	317	-87%	202	616	-67%
Ativos Totais	24.999	24.415	26.939	2%	24.999	24.415	2%
Endividamento Líquido	3.777	552	4.299	584%	3.777	552	584%
Patrimônio Líquido	14.748	13.598	14.717	8%	14.748	13.598	8%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

### Dados de Mercado - 30/06/09

**Valor de Mercado: R\$ 21,1 bilhões**

**BM&F Bovespa: USIM5 R\$ 41,61/ação**  
**USIM3 R\$ 41,45/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$ 21,59/ADR**

**Latibex: XUSI € 15,33**  
**XUSIO € 15,32**

### Índice Interativo

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho dos Negócios:**
  - Mineração e Logística
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Mercado de Capitais**
- **Outros Destaques do Trimestre**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

## Considerações iniciais

*As quedas do volume de vendas e dos preços dos produtos siderúrgicos, tanto no mercado interno quanto no internacional, associada a custos ainda elevados, penalizaram as margens e os resultados operacionais da Usiminas nesta primeira metade do ano. O resultado líquido positivo foi possível, principalmente, em decorrência dos efeitos da valorização do real frente ao dólar norte-americano sobre a dívida denominada em moeda estrangeira.*

*Muito aquém de seu desempenho histórico, os resultados da Companhia espelham a mais profunda recessão dos últimos anos. A materialização dos efeitos adversos da crise na economia real se traduz através da fraca demanda interna por aços planos nos últimos meses. Em consequência, as empresas do setor siderúrgico se defrontam com o mercado doméstico e internacional deprimidos, queda dos preços dos produtos siderúrgicos, custos ainda elevados, sobretudo os relativos às matérias-primas, e estoques em toda a cadeia produtiva acima dos níveis normais.*

*Diante deste cenário, a Usiminas, está empenhada na busca de soluções que minimizem os impactos decorrentes da crise. Algumas medidas já foram adotadas para reduzir os custos, tais como a renegociação de contratos, a adequação do efetivo, além de outras iniciativas em processo de implementação para capturar economias em todas as áreas, além de priorizar, neste momento, a liberação de capital de giro, via redução de seus estoques.*

*Na busca do equilíbrio entre a oferta e a demanda, as usinas operaram com um nível de ociosidade alto. A projeção do IBS para 2009 é de queda de aproximadamente 20% na produção nacional de aço, para cerca de 27 milhões de toneladas. Já a produção mundial também deverá se retrair em 20% em relação a 2008, segundo a Associação Mundial de Aço (WSA). Apesar desses dados e confiantes de que há sinais de recuperação da demanda interna por aços planos e perspectivas mais favoráveis com relação as exportações, a Usiminas retomará a produção de seus altos-fornos de Ipatinga e Cubatão e continuará acompanhando a evolução dos mercados (vide eventos subseqüentes ao fechamento do trimestre).*

*A Companhia passa por um momento atípico em sua história, no qual os resultados estão impactados por uma conjuntura adversa e influenciados por diversos itens extraordinários. Diante da continuidade da atual crise e da conseqüente desaceleração do crescimento do consumo de aços planos no Brasil e no mundo, o Conselho de Administração da Usiminas decidiu, em reunião de 22/07/2009, suspender o projeto de construção da nova usina de 5 milhões de toneladas de aço, devendo ser retomado tão logo os fundamentos do mercado confirmem a recuperação do crescimento sustentável da demanda (vide eventos subseqüentes ao fechamento do trimestre).*

*Por outro lado a Usiminas dá prosseguimento aos investimentos em andamento, com o propósito de consolidar sua posição de liderança no mercado doméstico brasileiro, ao fornecer aços de alto valor agregado e soluções integradas.*

## Resultados Consolidados

### Desempenho Econômico e Financeiro

#### Receita Líquida

A queda de 10% na receita do 2T09, em relação ao 1T09, é decorrente da redução dos preços e mix de produtos com menor valor agregado nos mercados interno e externo e também pelo efeito cambial sobre as vendas destinadas à exportação, parcialmente compensados pelo aumento de volume em ambos os mercados.

Já a queda de 32% da receita do 1S09, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, se dá basicamente em razão do menor volume de vendas no período, compensado em parte pelos melhores preços médios e ganhos com a variação cambial.

### Receita Líquida - MI X ME

	2T09	1T09	2T08	1S09	1S08
<b>MI</b>	<b>85%</b>	<b>83%</b>	<b>90%</b>	<b>84%</b>	<b>88%</b>
<b>ME</b>	<b>15%</b>	<b>17%</b>	<b>10%</b>	<b>16%</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

A variação positiva do câmbio nos preços de matérias-primas, a menor utilização de placas, HDG e BQ de terceiros em estoque, além de outros itens produziram uma redução da ordem de R\$ 78 milhões, quando comparado ao CPV do 1T09.

Na análise comparativa ao 1S08, os itens que mais impactaram o custo foram as variações nos preços de matérias primas (aumento de preços e câmbio), o acréscimo dos custos de mão-de-obra e serviços de terceiros e outros custos. Em contrapartida, o CPV do 1S09 refletiu o menor volume vendido, apresentando uma redução de cerca de R\$ 753 milhões em relação ao 1S08. Ressalta-se que no 1S08, o CPV não foi afetado pelo custo de ociosidade, que no 1S09 representou R\$ 484 milhões.

A adequação do efetivo da Usiminas foi realizada de forma a minimizar os custos sociais que tal medida traz. Entre dezembro/2008 e junho/2009, o ajuste nos quadros foi de 2.477 empregados e o impacto negativo não recorrente no custo foi da ordem de R\$ 79 milhões.

A margem bruta da Companhia apresentou a seguinte evolução:

### Margem Bruta

2T09	1T09	2T08	1S09	1S08
<b>16,9%</b>	<b>22,1%</b>	<b>36,6%</b>	<b>19,6%</b>	<b>35,7%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas operacionais no 2T09 apresentaram redução da ordem de R\$ 86 milhões, decorrentes basicamente do menor custo de ociosidade em R\$ 46 milhões e crédito por reversão de contingências judiciais de R\$ 34 milhões.

Na comparação com o 1S08, o montante está impactado negativamente pelo custo de ociosidade, serviços de terceiros e outros, compensado parcialmente pelo ajuste positivo de reversão de contingências judiciais, superávit atuarial e outros, produzindo assim uma elevação das despesas da ordem de R\$ 387 milhões.

A margem operacional da Companhia apresentou a seguinte evolução:

### Margem Operacional

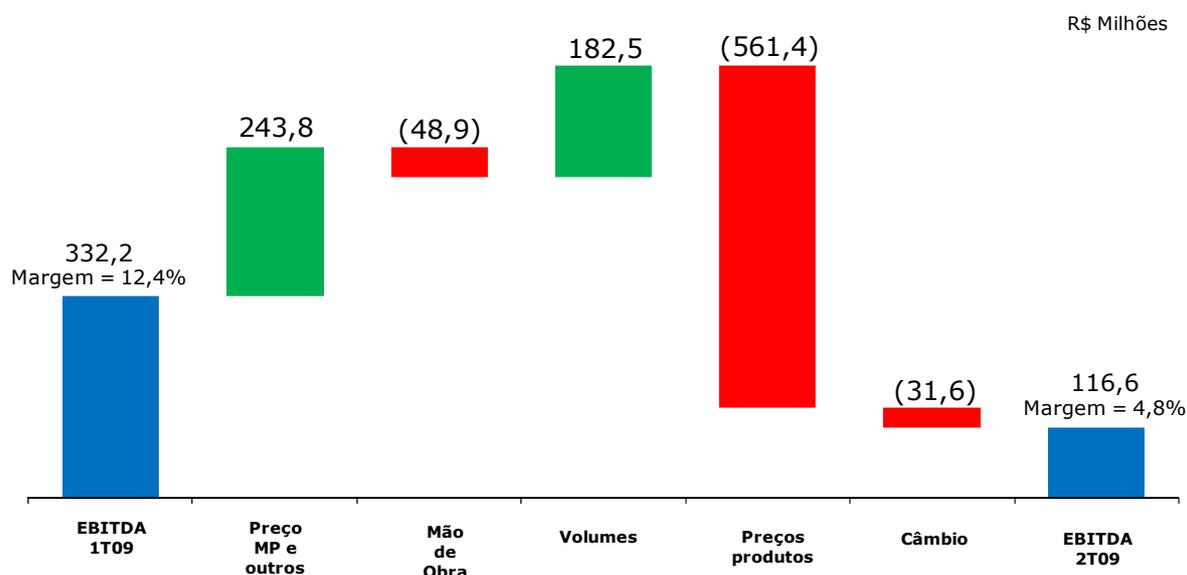
2T09	1T09	2T08	1S09	1S08
<b>0,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>30,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>29,0%</b>

## EBITDA

Apesar do aumento do volume vendido no trimestre e da redução de custos de matérias primas, a queda da geração de caixa medida pelo EBITDA no 2T09, quando comparado ao 1T09, decorreu, principalmente, da redução da receita líquida em função da deterioração dos preços nos mercados interno e externo, pelos efeitos cambiais sobre as receitas oriundas de exportação, dentre outros. No 2T09 o Ebitda foi de R\$ 117 milhões e a margem Ebitda foi 4,8%, significativamente inferiores aqueles alcançados em trimestres anteriores.

Na comparação com o 1S08, embora os preços médios tenham se apresentado mais altos, somado ainda ao ganho cambial oriundo da receita de exportação, a queda da geração é justificada, principalmente, pelo menor volume vendido.

## Variação Ebitda 2T09 X 1T09



## Capital de Giro

Visando a preservação de sua liquidez, uma das principais iniciativas da Usiminas é a de redução de seus estoques. No 2T09 a redução foi de R\$ 690 milhões e a Companhia tem como meta até o final do 3T09, a redução de até R\$ 1,0 bilhão, representado basicamente pela redução de matérias primas e insumos, produtos em processo e produtos acabados.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do trimestre está impactado positivamente em cerca de R\$ 583 milhões em razão dos efeitos cambiais, decorrentes da valorização do real frente ao dólar norte-americano.

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	2T 2009	2T 2008	1T 2009	Var. 2T09/2T08	1S09	1S08	Var. 1S09/1S08
Efeitos Cambiais	583	200	43	192%	626	230	172%
Varição Cambial	583	234	35	149%	618	264	134%
Receitas (Despesas) de Hedge	0	(34)	8	-	8	(34)	-
Valor de Mercado das Operações de Swap (Lei 11.638)	31	2	(71)	1450%	(40)	66	-
Receitas Financeiras	86	153	119	-44%	204	257	-21%
Despesas Financeiras	(114)	(144)	(150)	-21%	(264)	(289)	-9%
Efeitos Monetários	(24)	(7)	(37)	243%	(59)	(24)	146%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>562</b>	<b>204</b>	<b>(96)</b>	<b>175%</b>	<b>467</b>	<b>240</b>	<b>95%</b>

## Participação em Controladas e Coligadas

A participação em controladas no 2T09 foi positiva em aproximadamente R\$ 3 milhões, contra um resultado negativo de R\$ 90 milhões no 1T09, principalmente em função dos resultados da Ternium. No 1S09 a participação em controladas foi negativa em R\$ 87 milhões e no 1S08 foi positiva em R\$ 9 milhões.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

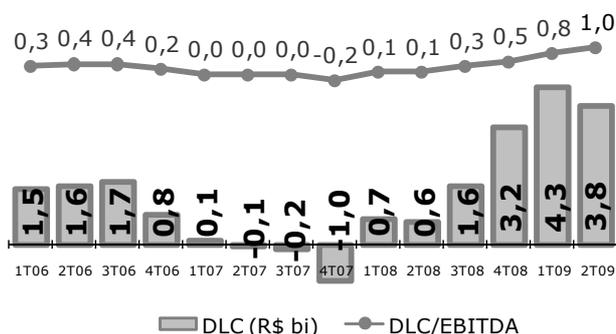
A variação entre o lucro líquido do 2T09 (R\$ 369 milhões) e o prejuízo líquido do 1T09 (R\$ 112 milhões) foi decorrente, principalmente, do ganho cambial com a desvalorização do dólar norte-americano, da reversão de contingências judiciais e o efeito positivo das participações em empresas controladas. Estes fatores compensaram o impacto negativo da redução da receita líquida.

Quando comparado ao lucro 1S08, o lucro líquido do 1S09 caiu significativamente em função da redução da receita líquida e pelo efeito negativo da participação em controladas registrado no semestre. As contrapartidas positivas no período foram a redução do CPV pelo menor volume vendido, a reversão de contingências judiciais e a redução de despesas financeiras.

## Endividamento

O decréscimo do endividamento líquido em relação ao 1T09 é resultado dos ganhos da variação cambial do período, dada a valorização do real no período em cerca de 16%.

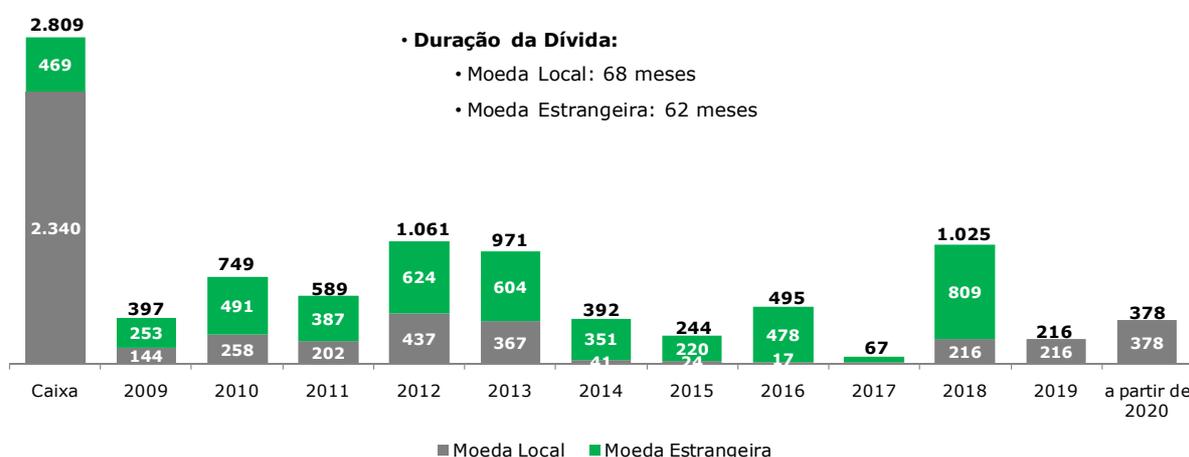
### Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (R\$)



#### Posição - 30/06/09

Saldo de Caixa - R\$ bilhões	2,8
Índice Dívida Total/EBITDA	1,7 x
Índice Dívida Líquida/EBITDA	1,0 x

## Perfil de Vencimentos



### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-jun-09			31-mar-09	Var. jun09/mar09
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	331.981	3.727.349	<b>4.059.330</b>	<b>4.657.244</b>	-13%
TJLP	156.383	499.271	<b>655.654</b>	<b>694.183</b>	-6%
Outros	280.514	11.778	<b>292.292</b>	<b>653.087</b>	-55%
<b>Sub-Total</b>	<b>768.878</b>	<b>4.238.398</b>	<b>5.007.276</b>	<b>6.004.514</b>	-17%
Debêntures	22.124	1.100.000	<b>1.122.124</b>	<b>1.128.043</b>	-1%
<b>Sub-Total</b>	<b>791.002</b>	<b>5.338.398</b>	<b>6.129.400</b>	<b>7.132.557</b>	-14%
Tributos Parcelados	31.278	80.627	<b>111.905</b>	<b>114.557</b>	-2%
<b>Sub-Total</b>	<b>822.280</b>	<b>5.419.025</b>	<b>6.241.305</b>	<b>7.247.114</b>	-14%
FEMCO	6.639	338.047	<b>344.686</b>	<b>367.654</b>	-6%
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>828.919</b>	<b>5.757.072</b>	<b>6.585.991</b>	<b>7.614.768</b>	-14%
CAIXA e APLICAÇÕES			<b>2.809.358</b>	<b>3.315.295</b>	-15%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>			<b>3.776.633</b>	<b>4.299.473</b>	-12%

(\*) 95,8% do total de moedas estrangeiras é US dólar

### Plano de Investimentos

O Plano vem sendo ajustado de forma a adequar a velocidade de implantação às novas condições da demanda. Os investimentos no imobilizado no 2T09 somaram R\$ 525 milhões e acumularam R\$ 756 milhões no 1S09.

Os projetos em andamento seguem seu curso normal de instalação e a situação atual dos principais investimentos está detalhada abaixo:

Investimentos	Objetivo	Status	Capex do Projeto	Capex Realizado até Junho/2009
Nova coqueria (nº3)	Produção de 750.000 ton/ano de coque.	Fabricação dos equipamentos concluída. Obras civis e montagem em andamento. Start-up: 1T/2010.	R\$ 707 milhões	R\$ 402 milhões
Nova Central Termelétrica	Geração de 60 MW de energia elétrica.	Testes de performance já concluídos. Em operação desde Abril/2009.	R\$ 238 milhões	R\$ 229 milhões
Expansão da Laminação de Chapas Grossas	Incremento para 1.350.000 t/a Resfriamento acelerado - atendimento aos requisitos dos projetos de exploração do pré sal.	Expansão - Start-up: 4T/2012 Equipamentos do Resfriamento Acelerado em fase de fabricação. Obras civis em andamento. Start-up: 3T/2010.	R\$ 1,050 bilhão	R\$ 52 milhões
Nova Linha de Galvanização	Produção de 550.000 ton/ano de galvanizados a quente.	Término das obras do edifício em Agosto/09. Montagem do edifício em andamento. Fabricação das estruturas do edifício em andamento pela Usiminas Mecânica. Obras civis previstas para Outubro/2009. Start-up: 1T/2011.	R\$ 914 milhões	R\$ 92 milhões
Linha de Tiras a Quente nº2	Produção de 2,3 milhões de ton/ano.	Laminador, Forno de Reaquecimento e Laminador de Encruamento: equipamentos contratados e em fase de projeto detalhado e de fabricação. Obras civis: em andamento. Fabricação das estruturas do edifício pela Usiminas Mecânica. Montagem prevista para Outubro/2009. Start-up: 2T/2011	R\$ 2,530 bilhões	R\$ 342 milhões

### Desempenho dos Negócios

A Usiminas está adequando os seus sistemas contábeis, de controle e de planejamento, para gerir suas atividades sob a forma de "Unidades de Negócios". Os resultados gerenciais serão apurados conforme a estrutura abaixo, com as transações inter e intra Companhia sendo apuradas em valores e condições de mercado.



## Usiminas Consolidado

## Mineração e Logística

## Siderurgia

## Transformação do Aço

## Bens de Capital

Ativos Minerários  
Participação na MRSUsina de Ipatinga  
Usina de Cubatão  
Participação na TerniumUnigal  
Soluções Usiminas \*  
Automotiva Usiminas

Usiminas Mecânica

\* Em fase de estruturação e reunirá as empresas Rio Negro, Fasal, Dufer e Zamprogna

## MINERAÇÃO E LOGÍSTICA

## Ativos Minerários

As minas da Usiminas destinam-se à exploração de minério de ferro no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, proporcionando à Companhia a detenção do domínio de toda a cadeia produtiva do aço – da extração do minério até o beneficiamento dos produtos.

Estão localizadas próximas às linhas férreas existentes (MRS 28 km e FCA – 15 km), com acesso aos portos de Cubatão e Sepetiba.

Breve descrição (conforme contrato de aquisição):

- **Recursos totais esperados:** 2,7 a 3,0 bilhões de toneladas e reservas esperadas de 1,0 a 1,4 bilhão de toneladas.
- **Vida útil esperada:** de pelo menos 25 anos, considerando as expansões futuras.
- **Conteúdo de ferro esperado:** entre 46 e 48%.
- **Capacidade atual de produção:** 6 milhões de ton/ano.

Relativamente ao processo de sondagem, os estudos de comprovação estão em andamento, tendo já sido sondados 40 km de um total de 60km previstos até o final do ano.

As vendas totais e transferências às usinas de Ipatinga e Cubatão estão demonstradas pelo quadro abaixo:

## Minério de Ferro

Mil toneladas	2T 2009	2T 2008	1T 2009	Var. 2T09/2T08	Var. 2T09/1T09	1S 2009	1S 2008	Var. 1S09/1S08
<b>Produção</b>	<b>1.321</b>	<b>1.091</b>	<b>1.158</b>	<b>21%</b>	<b>14%</b>	<b>2.479</b>	<b>1.825</b>	<b>36%</b>
Vendas	63	969	169	-93%	-63%	232	1.747	-87%
Transferências para as Usinas	1.008	296	1.227	241%	-18%	2.235	296	655%
<b>Total - Vendas + Transferências</b>	<b>1.071</b>	<b>1.265</b>	<b>1.396</b>	<b>-15%</b>	<b>-23%</b>	<b>2.467</b>	<b>2.043</b>	<b>21%</b>

## MRS

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo e seu foco de atividades consiste no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada. Em 2008 a MRS obteve uma receita líquida de R\$ 3,0 bilhões e transportou 136 milhões de toneladas de cargas em geral.

A Usiminas, Vale, MBR, Gerdau e CSN integram o Grupo de Acionistas que controla a MRS. A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

# S I D E R U R G I A

## Conjuntura e perspectivas

A demanda de aços planos continua retraída, principalmente pelo fraco desempenho dos setores de bens de capital, em função da postergação dos investimentos.

O setor siderúrgico tem dado sinais de que poderá iniciar uma trajetória de recuperação, depois do arrefecimento no final de 2008. No 2T09 a demanda já apresentou uma evolução em relação ao trimestre anterior, no entanto, ainda é cedo para apostar em uma melhora consistente, pois a demanda interna continua a apresentar uma lenta evolução e os estoques estão ainda em um patamar elevado.

### Evolução da Demanda (Mil ton.)

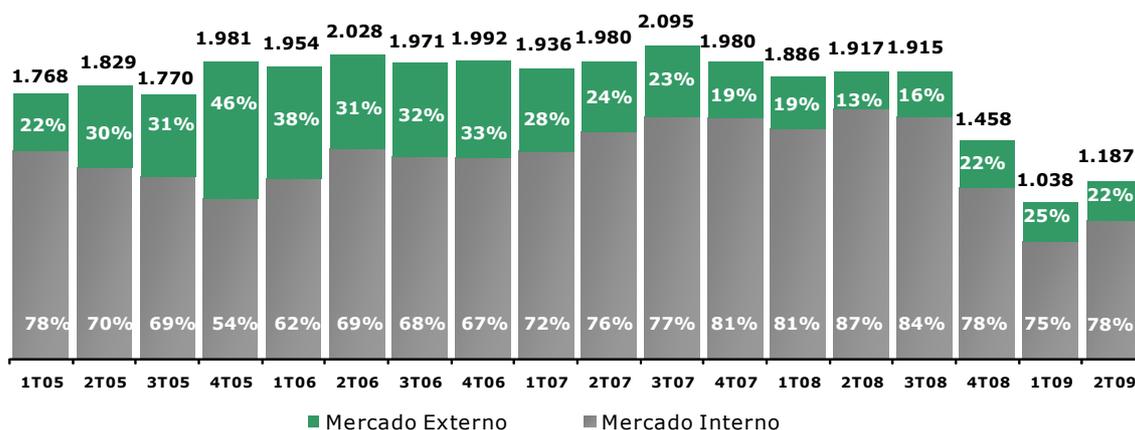
Setores	2T09	1T09	Var. 2T09/1T09	1S09	1S08	Var. 1S09/1S08
Automotivo	672	524	28%	1.196	1.746	-32%
Industrial	405	360	13%	765	1.419	-46%
Grande Rede	951	722	32%	1.674	3.176	-47%
<b>Total</b>	<b>2.028</b>	<b>1.606</b>	<b>26%</b>	<b>3.635</b>	<b>6.341</b>	<b>-43%</b>

## Desempenho de Vendas

As vendas físicas totais no 2T09 alcançaram 1,2 milhão de toneladas, totalizando 2,23 milhões de toneladas no 1S09

A retração das vendas da Usiminas ao mercado interno é resultado da forte redução da demanda verificada em todos os segmentos. As exportações sinalizam uma lenta melhora do mercado internacional, e no desempenho do 2T09, destaque para o incremento das vendas para países da América do Sul, e de produtos para a China.

### Vendas Consolidadas (mil t)



### Exportação - Principais Mercados - 2T09

País	Mil toneladas	Participação %
China	43	16%
Chile	31	12%
Argentina	29	11%
Colômbia	21	8%
Índia	20	8%
EUA	20	8%
Espanha	19	7%
Outros	81	31%
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>100%</b>

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	2T 2009		2T 2008		1T 2009		Var. 2T09/2T08
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.187</b>	<b>100%</b>	<b>1.917</b>	<b>100%</b>	<b>1.038</b>	<b>100%</b>	<b>-38%</b>
Chapas Grossas	245	21%	522	25%	245	23%	-53%
Laminados a Quente	358	30%	609	31%	310	28%	-41%
Laminados a Frio	313	26%	461	24%	269	25%	-32%
Eletro-Galvanizados	44	4%	69	4%	31	3%	-36%
Galvaniz. Imersão a Quente	107	9%	123	5%	85	6%	-13%
Produtos Processados	31	3%	61	3%	34	3%	-49%
Placas	89	7%	72	8%	64	12%	24%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>923</b>	<b>78%</b>	<b>1.662</b>	<b>81%</b>	<b>780</b>	<b>78%</b>	<b>-44%</b>
Chapas Grossas	149	13%	442	19%	123	18%	-66%
Laminados a Quente	320	27%	569	28%	287	26%	-44%
Laminados a Frio	270	23%	401	21%	207	22%	-33%
Eletro-Galvanizados	39	3%	59	3%	28	2%	-34%
Galvaniz. Imersão a Quente	91	8%	104	5%	74	6%	-13%
Produtos Processados	26	2%	34	2%	25	2%	-24%
Placas	28	2%	53	3%	36	2%	-47%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>264</b>	<b>22%</b>	<b>255</b>	<b>19%</b>	<b>258</b>	<b>22%</b>	<b>4%</b>
Chapas Grossas	96	8%	80	6%	122	5%	20%
Laminados a Quente	38	3%	40	3%	23	2%	-5%
Laminados a Frio	43	4%	60	3%	62	3%	-28%
Eletro-Galvanizados	5	0%	10	1%	3	0%	-50%
Galvaniz. Imersão a Quente	16	1%	19	1%	11	1%	-16%
Produtos Processados	5	0%	27	1%	9	1%	-81%
Placas	61	6%	19	4%	28	10%	221%

### Participação de Mercado (\*) - Usiminas

(% volume)

	1S 2009	1T 2009	2008	2007	2006	2005	2004
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>46%</b>	<b>46%</b>	<b>49%</b>	<b>51%</b>	<b>52%</b>	<b>53%</b>	<b>55%</b>
Automotivo	52%	53%	56%	60%	61%	59%	58%
Industrial	47%	44%	60%	61%	58%	57%	58%
Grande Rede	41%	43%	40%	42%	44%	47%	53%

(\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN e Arcelor Mittal.

Fonte: IBS

**Market Share:** Apesar da acirrada concorrência, a Usiminas permanece como principal fornecedora de aços planos aos setores de maior exigência em termos de qualidade de produtos, como o setor automotivo, de equipamentos eletrônicos, rodoviários, agrícolas e tubos de grande diâmetro.

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 09		2T 08		Var. 2T09/2T08
<b>Mercado Interno</b>	<b>923</b>	<b>100%</b>	<b>1.662</b>	<b>100%</b>	<b>-44%</b>
Automotivo	357	39%	527	32%	-32%
Industrial	199	22%	474	29%	-58%
Grande Rede	367	39%	661	40%	-44%

### Receita Líquida por tonelada

RS / ton.	2T 09	1T 09	4T 08	3T 08	2T 08	1T 08	4T 07	3T 07
Chapas Grossas	1.860	2.475	2.993	2.486	2.112	1.892	1.887	2.017
Laminados a Quente	1.707	1.991	2.202	1.951	1.622	1.447	1.455	1.467
Laminados a Frio	1.862	2.058	2.391	2.151	1.836	1.676	1.720	1.679
Eletro-galvanizados	2.286	2.558	2.552	2.399	2.237	2.068	2.076	2.104
Galvanizados Imersão a quente	2.344	2.572	2.817	2.525	2.328	2.245	2.161	2.210
Produtos Processados	1.538	2.386	2.557	2.224	1.958	1.913	1.972	1.933
Placas	700	1.087	1.551	1.444	902	850	774	798
<b>Total Geral</b>	<b>1.778</b>	<b>2.146</b>	<b>2.416</b>	<b>2.138</b>	<b>1.910</b>	<b>1.649</b>	<b>1.666</b>	<b>1.667</b>

### Desempenho da Produção das Usinas de Ipatinga e Cubatão

Com a retração da demanda, as usinas de Ipatinga e Cubatão têm operado num nível de ocupação compatível às atuais condições de mercado.

#### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2T 2009	2T 2008	1T 2009	Var. 2T09/2T08	Var. 2T09/1T09	1S 2009	1S 2008	Var. 1S09/1S08
Usina de Ipatinga	592	1.128	493	-48%	20%	1.085	2.231	-51%
Usina de Cubatão	352	865	533	-59%	-34%	885	887	0%
<b>Total</b>	<b>944</b>	<b>1.993</b>	<b>1.026</b>	<b>-53%</b>	<b>-8%</b>	<b>1.970</b>	<b>3.983</b>	<b>-51%</b>

## Programa de Redução de Custos

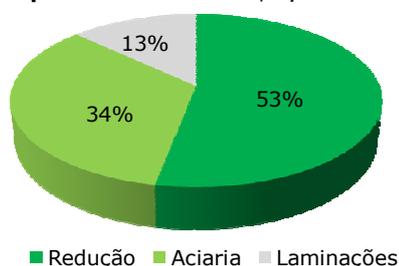
### Projeto Produtividade e Ação

Um amplo programa de melhoria e eficiência, com vistas à redução de custos na área industrial vem sendo implementado na Usiminas, com medidas ligadas à redução do “cash cost” no curto prazo.

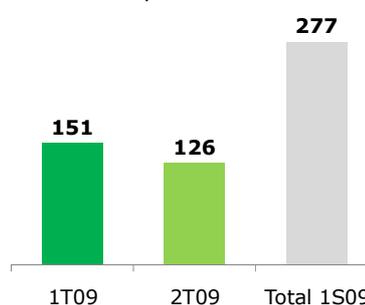
É na área operacional que se concentram as mais relevantes iniciativas. O potencial de impacto quantificado aumentou em 15% e o potencial de redução de custos chega agora a até R\$ 1,4 bilhão.

**Projeto Produtividade e Ação  
Potencial Quantificado**

**Impacto Estimado – R\$ 1,4 bilhão**



**Capturas Realizadas até o 1S09  
R\$ milhões**



Do total, aproximadamente 70% têm potencial de impacto recorrente, estando o restante condicionado a um menor ritmo de produção e outros eventos pontuais.

### Projeto Suprir

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de reforçar a área de Suprimentos das empresas do grupo, definindo um modelo mais eficiente e eficaz para atender as necessidades presentes e futuras da Usiminas.

A estimativa de economias na área de suprimentos aponta para um potencial de redução de custos de R\$ 1,0 bilhão num prazo estimado de 2,5 anos, e em 2009 pretende-se capturar algo em torno de R\$ 120 milhões.

### Carvão metalúrgico

Os embarques de carvão metalúrgico foram diminuídos consideravelmente devido ao menor ritmo de produção de aço e, conseqüentemente, houve adequação dos volumes produzidos de coque a este cenário.

O mercado permaneceu estável durante o 2T09 e tende a permanecer assim até o final do ano, após o estabelecimento do preço de benchmark para os carvões “tipo Premium”, apresentando uma queda da ordem de 60% em relação a 2008.

### Frete marítimo

No segundo trimestre foi observado um aumento nas diárias dos navios tipo Panamax (utilizados pelas duas plantas da Usiminas), e parte desta elevação deve-se predominantemente aos movimentos da China em busca de carvão nos portos australianos. Por outro lado, estima-se que em 2009 haverá queda de 20% do volume de transporte marítimo em relação a 2008.

## Participação na Ternium

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. Em 2008 a Ternium comercializou 7,5 milhões de toneladas e alcançou uma receita líquida de US\$ 8,5 bilhões. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex e Hylsa) e na Argentina (Siderar) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint. Os resultados da Ternium são contabilizados na Usiminas com um trimestre de defasagem.

# TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

## Unigal

A Unigal é uma "joint-venture" entre a Usiminas e a Nippon Steel, destinada a processar bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente. A Unigal alcançou receita líquida no 1S09 de R\$ 90 milhões, decorrente exclusivamente da prestação de serviços.

A Usiminas detém participação de 70%, e a Nippon Steel de 30% no capital social da Companhia.

### Destaque no trimestre:

Foi realizada em abril a solenidade de lançamento da primeira das 64 colunas dos galpões da nova linha de galvanização a quente da Unigal Usiminas.

A ampliação, prevista para ser concluída em 2011, irá elevar a capacidade de produção atual em 550 mil toneladas de bobinas por ano e deverá gerar 750 empregos diretos e 2.100 trabalhadores no pico das obras.

O aço galvanizado é utilizado principalmente na indústria automobilística, eletrodomésticos e construção civil.

## Soluções Usiminas

A Unidade "Soluções Usiminas" será formada pela junção das empresas de distribuição e beneficiamento do aço, a Rio Negro, Dufer, Fasal e Zamproгна. A Unidade Soluções Usiminas obteve no 1S09 receita líquida de R\$ 784 milhões (pro forma e não auditado, sem eliminações entre as quatro empresas). Sua formação objetiva a integração "downstream" como parte da estratégia de verticalização. Atualmente possui unidades em Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A expectativa é de que será a maior distribuidora e centro de serviços de aços planos do país e sua atuação complementa a presença da Usiminas nos diversos setores consumidores de aços planos, através da ampliação do portfólio de produtos e serviços do Grupo e é mais um fator de diferenciação da Usiminas em sua atuação no mercado.

## Automotiva Usiminas

A Unidade Automotiva Usiminas alcançou receita líquida no 1S09 de R\$ 109 milhões. A Unidade automotiva destaca-se na produção de conjuntos completos e cabines pintadas na cor final e está dividida nos seguintes setores de processos:

- Estamparia
- Soldagem
- Pintura e/Coat (KTL)



- Pintura Esmalte
- Montagem Final (Trimming)

Seus principais clientes e os principais produtos fornecidos a cada um são:

**Fiat:** Conjuntos diversos Ducato

**Ford:** Cabines Cargo; CKD – Conj. cabine Cargo para exportação; Peças estampadas para EcoSport; Novo Fiesta; Fiesta Sedan; F-Series e Courier.

**General Motors:** Sub-conjuntos Zafira, Blazer e S10.

**Honda:** Peças estampadas internas/externas.

**International:** Cabines Séries 9800.

**Iveco:** Peças estruturais Daily.

**Mahindra:** Cabines e caçambas da plataforma Scorpio.

**Mercedes-Benz:** Peças externas estampadas.

**Mitsubishi:** Conjuntos e peças estampadas.

**PSA Peugeot Citroen:** Sub-conjuntos e peças externas estampadas.

**Scania:** Sub-conjuntos Série T & R.

**Volkswagen:** Conjunto partes móveis Kombi; peças estruturais Golf e Polo.

**Volvo:** Cabines reposição e conjuntos soldados pintados.

## **B E N S D E C A P I T A L**

### **Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)**

Maior empresa de bens de capital e serviços do Brasil, no 1S09 a UMSA alcançou a receita líquida de R\$ 427 milhões. A UMSA detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo, destacando-se:

- Fornecimento de fornos, plataformas e torres para a Petrobrás.
- Fornecimento de estruturas e montagens de equipamentos para a mina de níquel da Mineração Onça Puma Ltda.
- Fornecimento e montagem de equipamentos de processos e estruturas para nova fábrica da Alumínio do Maranhão – Alumar.
- Fornecimento e montagem da Ponte da Passagem de Vitória – ES.
- Blanks para torres eólicas, implementos agrícolas e rodoviários.
- Fornecimento de estruturas para a mina de níquel da Anglo América Ltda.
- Fornecimento de estruturas do prédio da Aciaria da Companhia Siderúrgica do Atlântico – CSA.



A UMSA verticalizará sua produção, passando a atuar diretamente no setor de fundição, fabricando peças fundidas e forjadas e, para tanto, investirá R\$ 55 milhões para expansão da capacidade e modernização tecnológica. Com a entrada no novo segmento, a empresa incrementa o portfólio de produtos e serviços em setores industriais como siderurgia, mineração, hidrogeração, celulose e ferroviário.

### **Destaque no trimestre:**

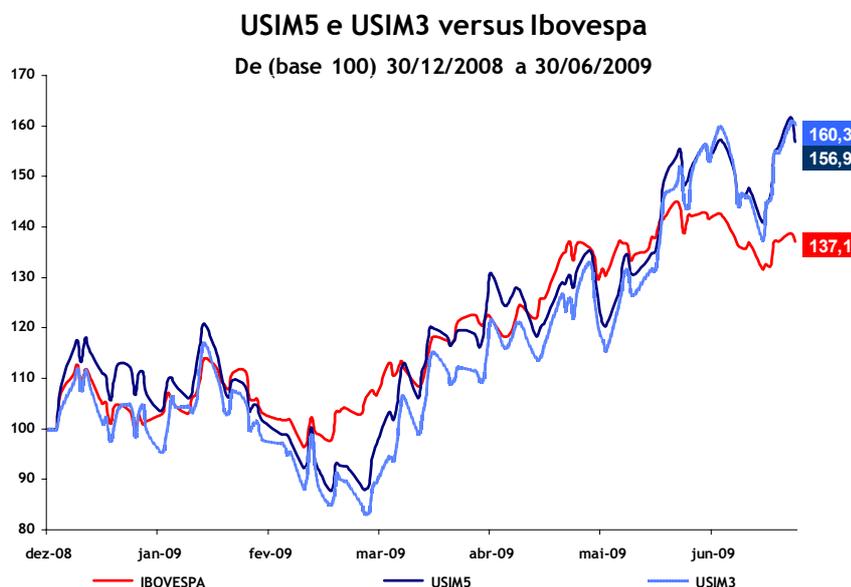
Com a realização da 5ª edição da Brasil Offshore, Usiminas e UMSA anunciaram a ampliação do atendimento ao setor de petróleo e gás, com o desenvolvimento dos aços CLC – Continuous on Line Control – tecnologia inédita no país e resultado da parceria com a Nippon Steel, para fornecer aços com alta resistência e menor peso, oferecendo ótima soldabilidade e produtividade operacional.

Para atendimento ao setor naval e de energia eólica, atualmente a UMSA investe cerca de R\$ 24 milhões para aumentar a capacidade produtiva de “blanks”, de 60 mil para 120 mil toneladas por ano, em sua unidade localizada na usina de Cubatão.

## **Mercado de Capitais**

### **Desempenho na Bovespa – Índice Ibovespa**

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o trimestre cotada a R\$ 41,45 por ação e a USIM5 cotada a R\$ 41,61 por ação, com valorização de, respectivamente, 56,4% e 41,1% no trimestre. No mesmo período, o Ibovespa registrou valorização de 25,8%. Em 30/06/09, o valor de mercado da Usiminas era de R\$ 21,1 bilhões.





## Resumo do Desempenho da Usiminas na Bovespa (USIM5)

	2T 09	1T 09	Var. 2T09/1T09
<b>Número de Negócios</b>	<b>371.733</b>	<b>301.202</b>	<b>23%</b>
Média Diária	6.094	5.020	21%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>227.487</b>	<b>203.576</b>	<b>12%</b>
Média Diária	3.729	3.393	10%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>8.098</b>	<b>5.629</b>	<b>44%</b>
Média Diária	133	94	41%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>43,44</b>	<b>32,75</b>	<b>33%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>28,52</b>	<b>22,70</b>	<b>26%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>41,61</b>	<b>29,50</b>	<b>41%</b>
<b>Quantidade Ações</b>	<b>506.893</b>	<b>506.893</b>	<b>0%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>21.092</b>	<b>14.953</b>	<b>41%</b>

### Bolsas Estrangeiras

#### NYSE – New York

Em 30/06/09, as ações da USIMINAS PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" – no mercado de balcão (OTC – Over the Counter) estavam cotadas a US\$ 21,59.

#### Latibex – Madri

Em 30/06/09, as ações XUSI (preferenciais) encerraram o trimestre cotadas a €15,33. As ações XUSIO (ordinárias) encerraram cotadas a €15,32.

### Outros Destaques do Trimestre

- **Usiminas é a 6ª Empresa mais respeitada do Brasil**

A Usiminas foi ranqueada como a 6ª Companhia mais respeitada do Brasil e a 84ª do mundo, de acordo com levantamento do Reputation Institute, empresa com sede em Nova Iorque – EUA e escritórios em 7 países.

- **Usiminas é a 2ª Empresa do Brasil em pedidos de patentes**

Entre 1992 e 2008 a Usiminas entrou com 600 pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, o que a coloca como a segunda empresa que mais inova no Brasil, segundo estudo realizado pela Prospectiva Consultoria.

### Eventos subseqüentes ao fechamento do trimestre

- **Retomada da produção**

A Usiminas retomará a operação de seu Alto Forno nº 2 da Usina de Ipatinga, cujo equipamento deverá voltar aos níveis normais de produção no final do mês de julho. Durante o período em que esteve desligado - desde 5/12/2008, conforme Comunicado ao Mercado datado de 18/11/2008 -, o equipamento sofreu trabalhos de manutenção que proporcionarão maior eficiência e redução de custos à Companhia.

A Companhia planeja também retomar a produção do Alto Forno nº 1 da Usina de Cubatão e estima-se que ao final de agosto a unidade deverá voltar aos níveis normais de operação. Com isso a utilização de capacidade das usinas da Usiminas deverá se situar entre 85% e 90% da capacidade nominal de aço líquido ao longo do segundo semestre de 2009.

Esta medida justifica-se pela esperada recuperação da demanda interna por aços planos, aliada às perspectivas de recuperação das exportações, embora ainda abaixo dos níveis desejáveis.

A Usiminas ressalta que continuará acompanhando o mercado e uma eventual frustração das expectativas poderá ensejar novamente a adoção de medidas operacionais para ajuste de sua produção.

- **Nova Usina de Placas – Santana do Paraíso**

Em função do aumento observado na demanda de aços no Brasil e no exterior, o Conselho de Administração da Usiminas aprovou, em 14/03/2007, uma expansão de capacidade de 5 milhões de toneladas de aço por ano, composta pela ampliação da capacidade da Usina Intendente Câmara (Ipatinga/MG) em 2,2 milhões de toneladas, seguida de uma expansão adicional de 3 milhões de toneladas em local a ser definido. Esses investimentos, juntamente com os já em execução (nova coqueria 3, nova linha de galvanização, novo laminador de tiras a quente, e expansão de capacidade em chapas grossas), foram estimados em US\$ 8,4 bilhões.

Posteriormente, em 07/07/2008, diante da crescente demanda pelos produtos da Usiminas, o Conselho de Administração decidiu acelerar o plano de investimentos, substituindo as ampliações anunciadas pela construção de uma nova usina com capacidade anual de 5 milhões de toneladas de aço em Santana do Paraíso/MG. Além disto, dentro da estratégia de verticalização da Companhia, foi considerada a ampliação das minas adquiridas no Quadrilátero Ferrífero/MG e a criação de um canal logístico para escoamento de sua produção. O novo plano de investimentos, agora com a nova usina e expansão da mineração, totalizava US\$ 14,1 bilhões em cinco anos.

Com o início da crise financeira mundial a partir de setembro de 2008, houve uma queda drástica no consumo de aços tanto no Brasil como no exterior, e a Usiminas, como um grande player nestes mercados, também sofreu estes efeitos, com redução na demanda de seus produtos.

Diante da continuidade da atual crise e da conseqüente desaceleração do crescimento do consumo de aços planos no Brasil e no mundo, o Conselho de Administração da Usiminas decidiu na sua reunião de 22/07/2009 suspender o projeto de construção da nova usina de 5 milhões de toneladas de aço, devendo este ser retomado tão logo os fundamentos do mercado confirmem a recuperação do crescimento sustentável da demanda. Na mesma oportunidade o Conselho autorizou investimentos de R\$ 215 milhões no refino secundário da Aciaria 2 da Usina Intendente Câmara em Ipatinga, com vistas a aumentar a oferta de aços nobres para o setor de petróleo e gás e automotivo. Estão previstos 24 meses para a contratação, implantação e comissionamento dos equipamentos.

- **Distribuição de Resultados**

O Conselho de Administração na reunião de 22/07/09, aprovou a proposta de distribuir aos acionistas, nos termos do Estatuto Social e legislação societária vigente, a importância de R\$ 89,9 milhões, sob a forma de juros sobre capital próprio (JSCP) intermediários, à razão de R\$ 0,17358 por ação ordinária e R\$ 0,19094 por ação preferencial.

Sobre os valores de juros sobre o capital próprio será deduzido o imposto de renda na fonte de 15% (quinze por cento), respeitadas as exceções legais.

A partir de 04/08/2009 as ações serão negociadas "ex-JSCP".

O pagamento será feito a partir de 18/08/2009, aos detentores dessas ações no dia 03/08/2009.

**Para mais Informações  
Superintendência de Relações com Investidores**

<b>Bruno Seno Fusaro</b>	<a href="mailto:bruno.fusaro@usiminas.com">bruno.fusaro@usiminas.com</a>	<b>31-3499.8856</b>
<b>Gilson Rodrigues Bentes</b>	<a href="mailto:gilson.bentes@usiminas.com">gilson.bentes@usiminas.com</a>	<b>31-3499.8617 e 11-5070.8980</b>
<b>Matheus Perdigão Rosa</b>	<a href="mailto:matheus.rosa@usiminas.com">matheus.rosa@usiminas.com</a>	<b>31-3499.8056</b>
<b>Luciana Valadares dos Santos</b>	<a href="mailto:luciana.santos@usiminas.com">luciana.santos@usiminas.com</a>	<b>31-3499.8619</b>
<b>Diogo Dias Gonçalves</b>	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	<b>31-3499.8710</b>



**Financial Investor Relations Brasil**

Lígia Montagnani – Consultora  
Tel.: (55 11) 3897-6405  
ligia.montagnani@firb.com

**Banco Custodiante das Ações**

Departamento de Acionistas  
Fone: 00X11 – 3684-9495

**ADR – Banco Depositário**

*Visite o site de Relações com investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)*

*ou também pelo seu celular em [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)*

<b>Teleconferência de Resultados</b>	<b>Data: 23/07/09</b>
<b>Local: às 10:30 h – Brasília</b>	<b>Internacional: às 12:00h - Brasília</b>
<b>Telefone para conexão:</b>	<b>Telefone para conexão:</b>
<b>Brasil: (11)-4688.6301</b>	<b>EUA: (1 800) 860.2442</b>
<b>Exterior: (55-11)- 4688.6301</b>	<b>Brasil: (11) 4688.6301</b>
	<b>Demais Países: (1 412) 858.4600</b>
<b>Senha de acesso ao replay: 210 local</b>	<b>Senha de acesso ao replay: 717 internacional</b>
<b>O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet</b>	<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balanço Patrimonial - Ativo (Consolidado)**

Legislação Societária - R\$ mil

<b>Ativo</b>	<b>30-jun-09</b>	<b>31-mar-09</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.661.664</b>	<b>11.348.559</b>
Disponibilidades	2.809.358	3.315.295
Contas a Receber	1.528.062	1.664.984
Impostos a Recuperar	397.027	668.219
Estoques	4.226.449	4.918.449
Impostos Diferidos	115.347	141.818
Outros Títulos e Valores a Receber	585.421	639.794
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.362.825</b>	<b>1.291.098</b>
Impostos Diferidos	806.430	842.881
Depósitos Judiciais	248.367	216.960
Valores a receber de empresas ligadas	10.193	7.887
Impostos a Recuperar	157.174	167.647
Outros	140.661	55.723
<b>Permanente</b>	<b>13.974.851</b>	<b>14.299.409</b>
Investimentos	1.674.857	2.010.258
Imobilizado	10.462.596	10.445.164
Intangível	1.837.398	1.843.987
Diferido	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>24.999.340</b>	<b>26.939.066</b>

**Balanço Patrimonial - Passivo (Consolidado)**

Legislação Societária - R\$ mil

<b>Passivo</b>	<b>30-jun-09</b>	<b>31-mar-09</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.347.817</b>	<b>3.796.444</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	822.280	1.257.181
Fornecedores, empreiteiros e fretes	502.800	818.758
Impostos, Taxas e Contribuições	212.803	311.638
Valores a pagar a sociedades ligadas	32.758	42.936
Instrumentos Financeiros	98.301	158.242
Passivo Atuarial	91.977	94.124
Dividendos a pagar	3.037	573.060
Adiantamento de clientes	207.990	198.588
Outros	375.871	341.917
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>7.822.175</b>	<b>8.345.437</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.419.025	5.989.933
Passivo Atuarial	1.281.203	1.280.076
Contingências	744.840	722.465
Impostos Diferidos	64.249	65.692
Instrumentos Financeiros	180.402	121.367
Provisão para recuperação ambiental	86.236	83.960
Outros	46.220	81.944
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>81.382</b>	<b>79.794</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.747.966</b>	<b>14.717.391</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	2.597.966	2.567.391
<b>Total do Passivo</b>	<b>24.999.340</b>	<b>26.939.066</b>

**Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado**  
Legislação Societária

R\$ mil	2T 2009	2T 2008	1T 2009	Var. 2T09/2T08
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.411.787</b>	<b>3.972.971</b>	<b>2.670.276</b>	-39%
Mercado Interno	2.047.367	3.567.684	2.215.691	-43%
Mercado Externo	364.420	405.287	454.585	-10%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.003.200)	(2.517.985)	(2.081.272)	-20%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>408.587</b>	<b>1.454.986</b>	<b>589.004</b>	-72%
<b>Margem Bruta</b>	<b>17%</b>	<b>37%</b>	<b>22%</b>	<b>- 20 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(404.779)</b>	<b>(262.373)</b>	<b>(490.966)</b>	54%
Vendas	(65.899)	(60.820)	(68.650)	8%
Gerais e Administrativas	(122.020)	(82.669)	(100.051)	48%
Outras (Despesas) Receitas	(216.860)	(118.884)	(322.265)	82%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>3.808</b>	<b>1.192.613</b>	<b>98.038</b>	-100%
<b>Margem Operacional</b>	<b>0%</b>	<b>30%</b>	<b>4%</b>	<b>- 30 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>562.234</b>	<b>204.484</b>	<b>(95.573)</b>	175%
Receitas Financeiras	(63.012)	115.244	113.171	-155%
Despesas Financeiras	625.246	89.240	(208.744)	601%
Participação em Controladas	2.933	(33.944)	(89.793)	-109%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>568.975</b>	<b>1.363.153</b>	<b>(87.328)</b>	-58%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(197.958)	(365.827)	(28.358)	-46%
<b>Resultado do Grupo</b>	<b>371.017</b>	<b>997.326</b>	<b>(115.686)</b>	-63%
Participações Minoritárias	(2.339)	(9.103)	3.810	-74%
<b>Resultado Consolidado</b>	<b>368.678</b>	<b>988.223</b>	<b>(111.876)</b>	-63%
<b>Margem Líquida</b>	<b>15%</b>	<b>25%</b>	<b>-4%</b>	<b>- 10 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ação</b>	<b>0,74692</b>	<b>2,00207</b>	<b>(0,22665)</b>	-63%
<b>EBITDA</b>	<b>116.596</b>	<b>1.423.143</b>	<b>332.158</b>	-92%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5%</b>	<b>36%</b>	<b>12%</b>	<b>- 31 p.p.</b>
Depreciação e amortização	184.563	233.162	208.773	-21%
Provisões	(71.775)	(2.632)	25.347	2627%

**Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)**

Legislação Societária

R\$ mil	1S 2009	1S 2008	Var. 1S09/1S08
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>5.082.063</b>	<b>7.526.266</b>	-32%
Mercado Interno	4.263.058	6.655.780	-36%
Mercado Externo	819.005	870.486	-6%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.084.472)	(4.837.921)	-16%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>997.591</b>	<b>2.688.345</b>	-63%
<b>Margem bruta</b>	<b>20%</b>	<b>36%</b>	<b>-16 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(895.745)</b>	<b>(508.920)</b>	76%
Vendas	(134.549)	(128.140)	5%
Gerais e Administrativas	(222.071)	(164.308)	35%
Outras (Despesas) Receitas	(539.125)	(216.472)	149%
<b>Lucro Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>101.846</b>	<b>2.179.425</b>	-95%
<b>Margem Operacional</b>	<b>2%</b>	<b>29%</b>	<b>-27 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>466.661</b>	<b>239.847</b>	95%
Receitas Financeiras	50.159	224.303	-78%
Despesas Financeiras	416.502	15.544	2580%
Participação em Controladas	(86.860)	8.929	-1073%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>481.647</b>	<b>2.428.201</b>	-80%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(226.316)	(714.245)	-68%
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>255.331</b>	<b>1.713.956</b>	-85%
Participações Minoritários	1.471	(13.709)	-111%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>256.802</b>	<b>1.700.247</b>	-85%
<b>Margem Líquida</b>	<b>5%</b>	<b>23%</b>	<b>-18 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>0,52026</b>	<b>3,44459</b>	-85%
<b>EBITDA</b>	<b>448.754</b>	<b>2.665.377</b>	-83%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9%</b>	<b>35%</b>	<b>-26 p.p.</b>
Depreciação	393.336	441.772	-11%
Provisões	(46.428)	44.180	-205%

Resultados do 2T09

19

**Fluxo de Caixa**  
Legislação Societária

R\$ mil	2T09	2T08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	368.678	988.223
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(693.867)	(476.112)
Despesas de Juros	91.883	164.209
Depreciação e Amortização	184.563	233.162
Baixa de Imobilizado e Diferido	(38.181)	1.184
Participações em Controladas e Coligadas	(2.933)	3.944
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	51.706	(63.336)
Constituição (reversão) de Provisões	(55.067)	23.962
Participação de Minoritários	2.339	9.108
<b>Total</b>	<b>(90.879)</b>	<b>884.344</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	195.216	(35.124)
Em Contas a Receber	136.294	(160.446)
Nos Estoques	692.000	(375.006)
Impostos a Recuperar	281.665	16.101
Depósitos Judiciais	(31.406)	(14.121)
Contas a receber de empresas ligadas	(2.306)	1.314
Outros	51.354	38.078
<b>Total</b>	<b>1.322.817</b>	<b>(529.204)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, empreiteiros e fretes	108.603	77.056
Valores a pagar a sociedades ligadas	(10.658)	37.460
Adiantamentos de clientes	9.402	135.090
Tributos a recolher	(14.039)	26.564
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.069)	137.211
Juros Pagos	(92.965)	(39.980)
Pagamento de Passivo Atuarial	(73.852)	0
Outros	61.351	190.941
<b>Total</b>	<b>(74.227)</b>	<b>564.342</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.157.711</b>	<b>919.482</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	0	(2.267)
(Adições) p/ imobilizado, incl. encargos capitalizados	(523.482)	(638.731)
Adições do intangível	(2.597)	0
Juros Capitalizados	(69.040)	0
Aquisição da controlada Zamproгна menos caixa líq.	0	0
Dividendos recebidos	16.925	16.644
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(578.194)</b>	<b>(624.354)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingressos de emprést., financiam. e debêntures	176.090	1.100.552
Pagamentos de emprést., financ., debênt. e trib. parcelados	(451.642)	(13.645)
Juros pagos s/ emprést., financ. e debênt.	(2.741)	(19.617)
Resgate de operações de swap	(44.662)	65.775
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(567.283)	(581.941)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(890.238)</b>	<b>551.124</b>
<b>Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(28.077)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(310.721)</b>	<b>818.175</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.315.295	3.669.365
Ajustes de adoção da Lei 11.638/07	(195.216)	35.124
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.809.358	4.522.664

**Fluxo de Caixa**  
Legislação Societária

R\$ mil	1S09	1S08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	256.802	1.700.247
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(650.760)	(451.082)
Despesas de Juros	215.520	157.940
Depreciação e Amortização	393.336	441.772
Baixa de Imobilizado e Diferido	7.227	3.022
Participações em Controladas e Coligadas	86.860	(8.929)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9.765	(125.373)
Constituição (reversão) de Provisões	(70.045)	(24.935)
Participação de Minoritários	(1.471)	13.721
<b>Total</b>	<b>247.234</b>	<b>1.706.383</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	140.523	132.276
Em Contas a Receber	68.668	(367.924)
Nos Estoques	995.963	(479.277)
Impostos a Recuperar	161.398	(41.717)
Depósitos Judiciais	(29.460)	(28.650)
Contas a receber de empresas ligadas	(1.898)	(3.095)
Outros	60.296	(59.222)
<b>Total</b>	<b>1.395.490</b>	<b>(847.609)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(181.688)	41.897
Valores a pagar a sociedades ligadas	(24.560)	37.094
Adiantamentos de clientes	2.571	282.167
Tributos a recolher	31.546	52.578
Imposto de Renda e Contribuição Social	(442.615)	51.879
Juros Pagos	(229.564)	(101.681)
Pagamento de Passivo Atuarial	(73.852)	0
Outros	(22.663)	218.020
<b>Total</b>	<b>(940.825)</b>	<b>581.954</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>701.899</b>	<b>1.440.728</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(Adições) Baixa de investimentos	20.482	(1.566.139)
(Adições) p/ imobilizado, incl. encargos capitalizados	(756.931)	(986.554)
Adições do intangível	693	0
Juros Capitalizados	(77.165)	0
Aquisição da controlada Zamprogna menos caixa líq.	(69.336)	0
Dividendos recebidos	30.820	30.414
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(851.437)</b>	<b>(2.522.279)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingressos de emprést., financiam. e debêntures	931.333	2.625.201
Pagamentos de emprést., financ., debênt. e trib. parcelados	(1.091.373)	(195.348)
Juros pagos s/ emprést., financ. e debênt.	(5.336)	(20.633)
Resgate de operações de swap	(133.671)	34.142
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(609.538)	(620.808)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(908.585)</b>	<b>1.822.554</b>
<b>Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(37.000)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.058.123)</b>	<b>704.003</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.008.004	3.950.937
Ajustes de adoção da Lei 11.638/07	(140.523)	(132.276)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.809.358	4.522.664